

Carta de Conjuntura nº37 – Novembro de 2018

Mercado de Trabalho

Os últimos dados divulgados pelo Cadastro Geral de Emprego e Desemprego do Ministério do Trabalho e Emprego (CAGED-MTE), referentes a outubro de 2018, indicam que foram criados 1.122 novos empregos formais no Estado.

Apenas a Agropecuária fechou vagas foram -111 vagas. Os setores que mais geraram postos de trabalho foram Comércio (697 novas vagas), Indústria de transformação (508 novas vagas) e Serviços (288 vagas) em outubro. No acumulado dos últimos 12 meses, Mato Grosso do Sul apresentou uma redução de 2.770 empregos formais (Gráfico 1).

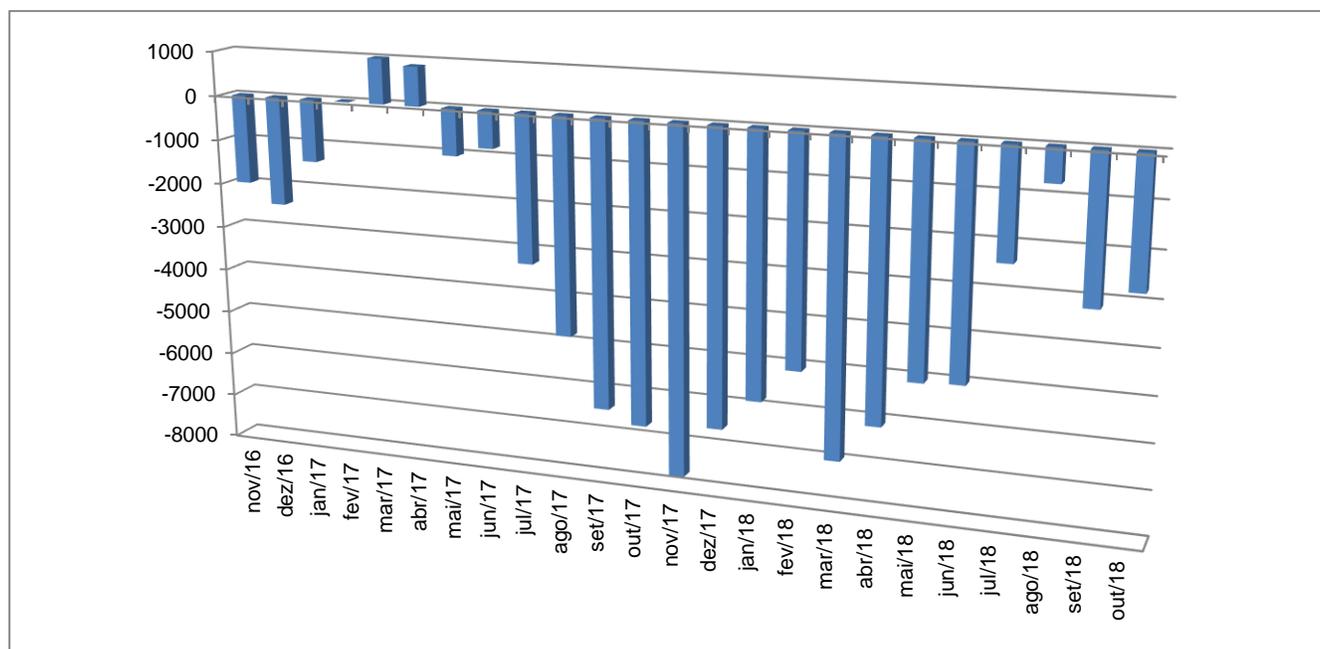


Gráfico 1 – Saldo Acumulados em 12 meses em número de empregos formais em Mato Grosso do Sul Nov./2016 a Out./2018

Fonte: Elaborado a partir de MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65

Os destaques foram nos subsetores de Comércio Varejista (568 novas vagas) e Administração de Imóveis (547 vagas) e Transportes e Comunicação (136 novas vagas) em outubro. No acumulado dos últimos 12 meses, dos Serviços apresentando destruição de 1.841 vagas (Gráfico 2).

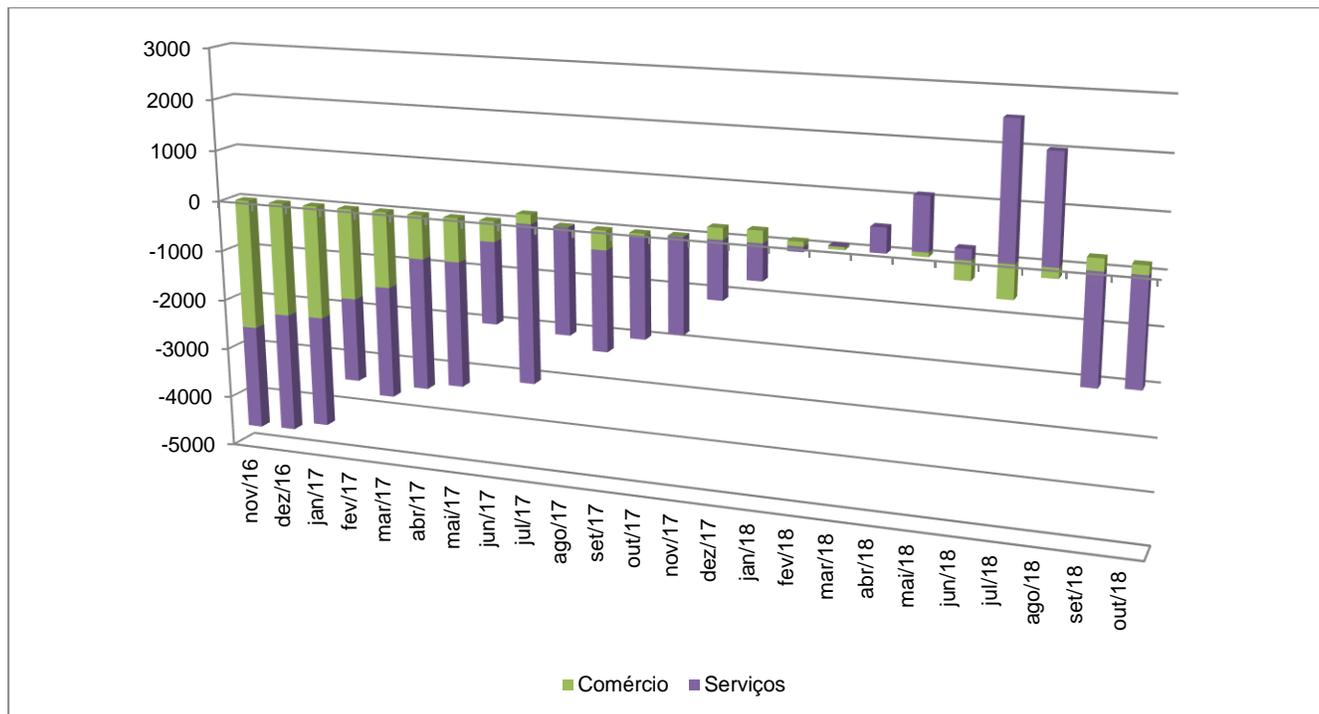


Gráfico 2 – Saldo Acumulados em 12 meses em número de empregos formais em Mato Grosso do Sul Nov./2016 a Out./2018

Fonte: Elaborado a partir de MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65

Quanto a indústria, a geração de novas vagas em outubro ficou para indústria de produtos alimentícios com criação de 323 vagas e para o subsetor de mecânica que gerou, no mês de julho, 46 novas vagas de emprego formal, bem com a indústria de calçados que gerou 44 vagas.

No acumulado dos últimos 12 meses, o setor industrial teve uma retração de 690 vagas, sendo geração positiva de 707 na Indústria em geral e destruição de 1.397 vagas na Construção Civil (Gráfico 3).

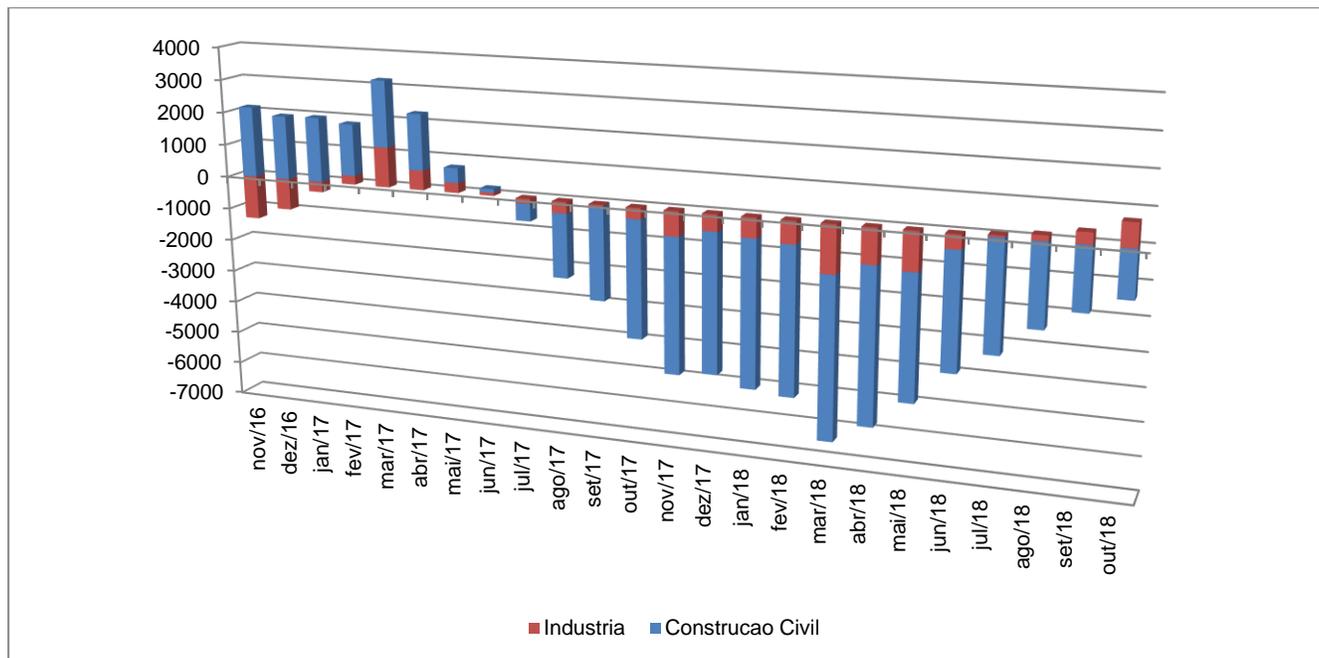


Gráfico 3 – Saldo Acumulados em 12 meses em número de empregos formais em Mato Grosso do Sul
Nov./2016 a Out./2018

Fonte: Elaborado a partir de MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65

Na Indústria, os subsetores que mais contrataram de janeiro a outubro de 2018 foram: indústria alimentícia (989 novas vagas), indústria química (782 vagas a mais), Metalúrgica (204 novas vagas) e Mecânica (167 vagas a mais).

Com relação ao comportamento dos subsetores, no acumulado de Janeiro a Outubro de 2017 comparado com Janeiro a Outubro de 2018, pode ser verificado no Quadro 1:

Quadro 1 – Saldo acumulado de empregos formais gerados em Mato Grosso do Sul em Jan.- Out./2017 e Jan.- Out./2018

IBGE Subsetor	Jan.-Out./17	Jan.-Out./18	Posição
01-Extrativa mineral	23	112	Crescimento
02-Indústria de produtos minerais não metálicos	-151	23	Crescimento
03-Indústria metalúrgica	98	204	Crescimento
04-Indústria mecânica	-756	167	Crescimento
05-Indústria do material elétrico e de comunicações	19	7	Crescimento
06-Indústria do material de transporte	-5	19	Crescimento
07-Indústria da madeira e do mobiliário	74	177	Crescimento
08-Indústria do papel, papelão, editorial e gráfica	262	-143	Queda
09-Ind. da borracha, fumo, couros	204	82	Crescimento
10-Ind. química de produtos	119	782	Crescimento
11-Indústria têxtil do vestuário e artefatos de tecidos	-17	-95	Queda
12-Indústria de calçados	135	0	Queda
13-Indústria de produtos alimentícios, bebidas e álcool etílico	1193	989	Crescimento
14-Serviços industriais de utilidade pública	-7	82	Crescimento
15-Construção civil	-2834	10	Crescimento
16-Comércio varejista	501	253	Crescimento
17-Comércio atacadista	187	384	Crescimento
18-Instituições de crédito, seguros e capitalização	-210	145	Crescimento
19-Administração de imóveis, valores mobiliários	1787	1287	Crescimento
20-Transportes e comunicações	1602	1288	Crescimento
21-Serv. de alojamento, alimentação, reparação, manutenção	-2585	-4095	Queda
22-Serviços médicos, odontológicos e veterinários	559	1099	Crescimento
23-Ensino	662	1197	Crescimento
24-Administração pública	4	9	Crescimento
25-Agropecuária	1637	2309	Crescimento
Total	2501	6292	Crescimento

Fonte: Elaborado a partir de MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65

No comparativo de geração no acumulado de janeiro a outubro de 2018 foram gerados 6.292 novas vagas, com destaque para os setores ligados a Agropecuária (2.309 novas vagas) e Serviços (1.577 novas vagas), com destaque para Ensino que gerou 1.197 novas vagas. Os valores obtidos de janeiro a outubro de 2018, em termos de geração de empregos formais são mais de 151% a maiores para o mesmo período em 2017.

Com relação à questão regional, os municípios dez maiores geradores de postos de trabalho e os dez que tiveram maior destruição de postos de trabalho de Janeiro a Outubro de 2018, Quadro 2.

Quadro 2 – Saldo acumulado de empregos formais nos municípios de Mato Grosso do Sul em Janeiro a Outubro de 2018

Município com maior geração de emprego formal	Saldo Acumulado	Municípios com maior redução de emprego formal	Saldo Acumulado
Campo Grande	3106	Dourados	-3476
Naviraí	593	Três Lagoas	-401
Ponta Porã	579	Angélica	-228
Costa Rica	507	Agua Clara	-203
Sonora	504	Ribas do Rio Pardo	-136
Paranaíba	406	Cassilândia	-91
Nova Alvorada do Sul	380	Bataguassu	-53
Nova Andradina	362	Inocência	-36
Corumbá	311	Anaurilândia	-32
Maracaju	284	Brasilândia	-30

Fonte: Elaborado a partir de MTE/SPPE/DES/CGET - CAGED LEI 4.923/65

O município de Campo Grande apresentou melhor resultado com geração de 3.106 novos postos de trabalho, seguido de Naviraí com 593 novos postos de trabalho. Os piores resultados verificados para Dourados, com destruição de 3.476 empregos formais e Três Lagoas com redução de 401 empregos formais.